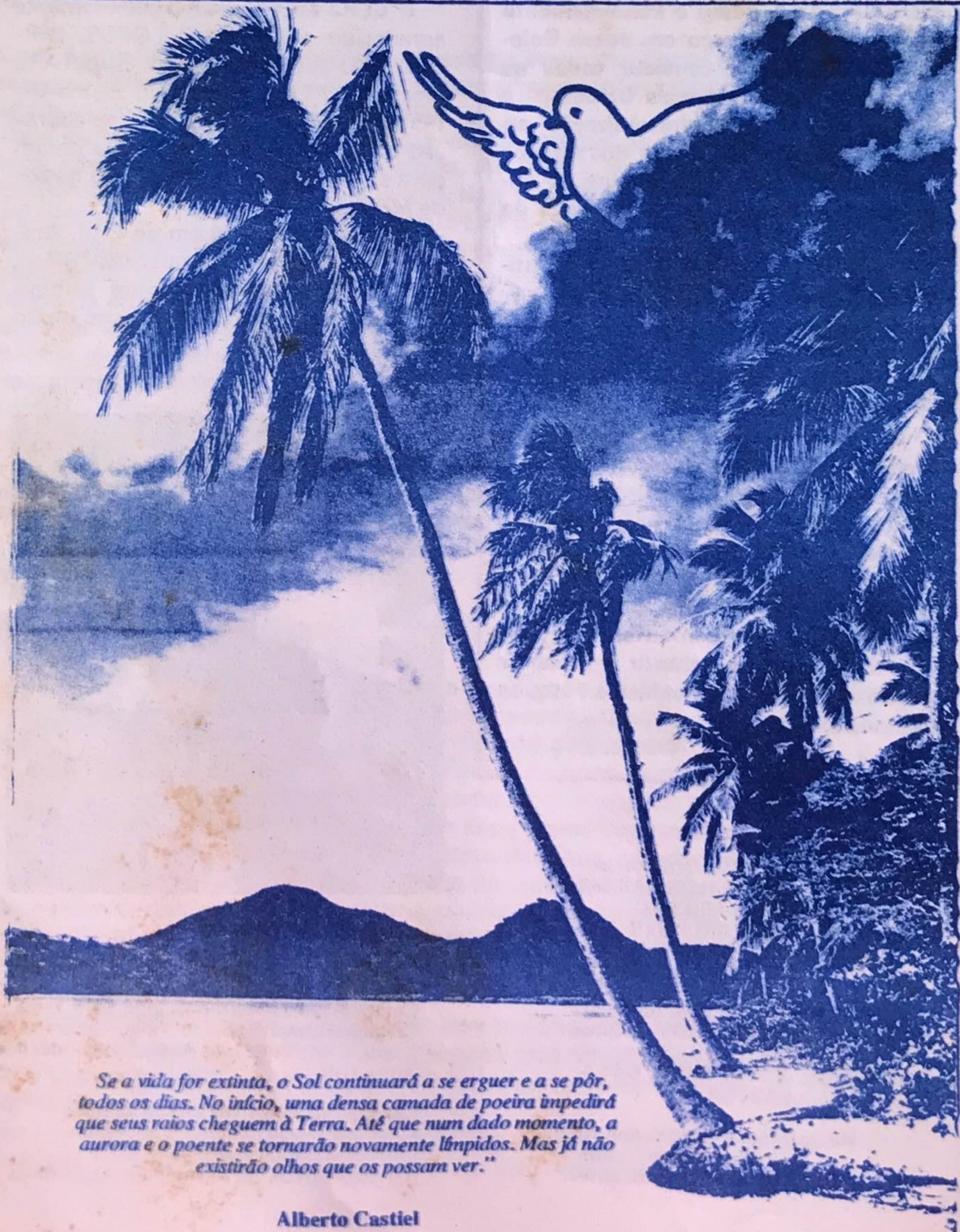


C.E. RIO DE JANEIRO

Nº 493.

boletim de montanhismo - set/86



Se a vida for extinta, o Sol continuará a se erguer e a se pôr, todos os dias. No início, uma densa camada de poeira impedirá que seus raios cheguem à Terra. Até que num dado momento, a aurora e o poente se tornarão novamente límpidos. Mas já não existirão olhos que os possam ver."

Alberto Castiel

convite

O CENTRO EXCURSIONISTA GUANABARA pediu e imediatamente atendemos um espaço em nosso Boletim do Cerj para convidar todos os companheiros dos demais Clubes para um encontro de confraternização no Parque Nacional da Serra dos Órgãos nos dias 19 a 21 de setembro. O encontro tem o apoio do IBDF, além da Prefeitura de Teresópolis.

Estão previstas facilidades para utilizar o abrigo e o camping, sem qualquer ônus para os participantes, a partir de sexta-feira, dia 19, sendo exigido, apenas a apresentação da Carteira Social de seu Clube.

Os companheiros deverão procurar a turma do CEG, que facilitará os contatos. Aconselha-se levar barraca, saco de dormir, bom farnel, violão, máquina fotográfica e boa companhia.

O IBDF prometeu mandar um representante de Brasília para uma conversa especial com representantes dos Clubes, de modo a se garantir um melhor relacionamento Montanhistas/Parques Nacionais.

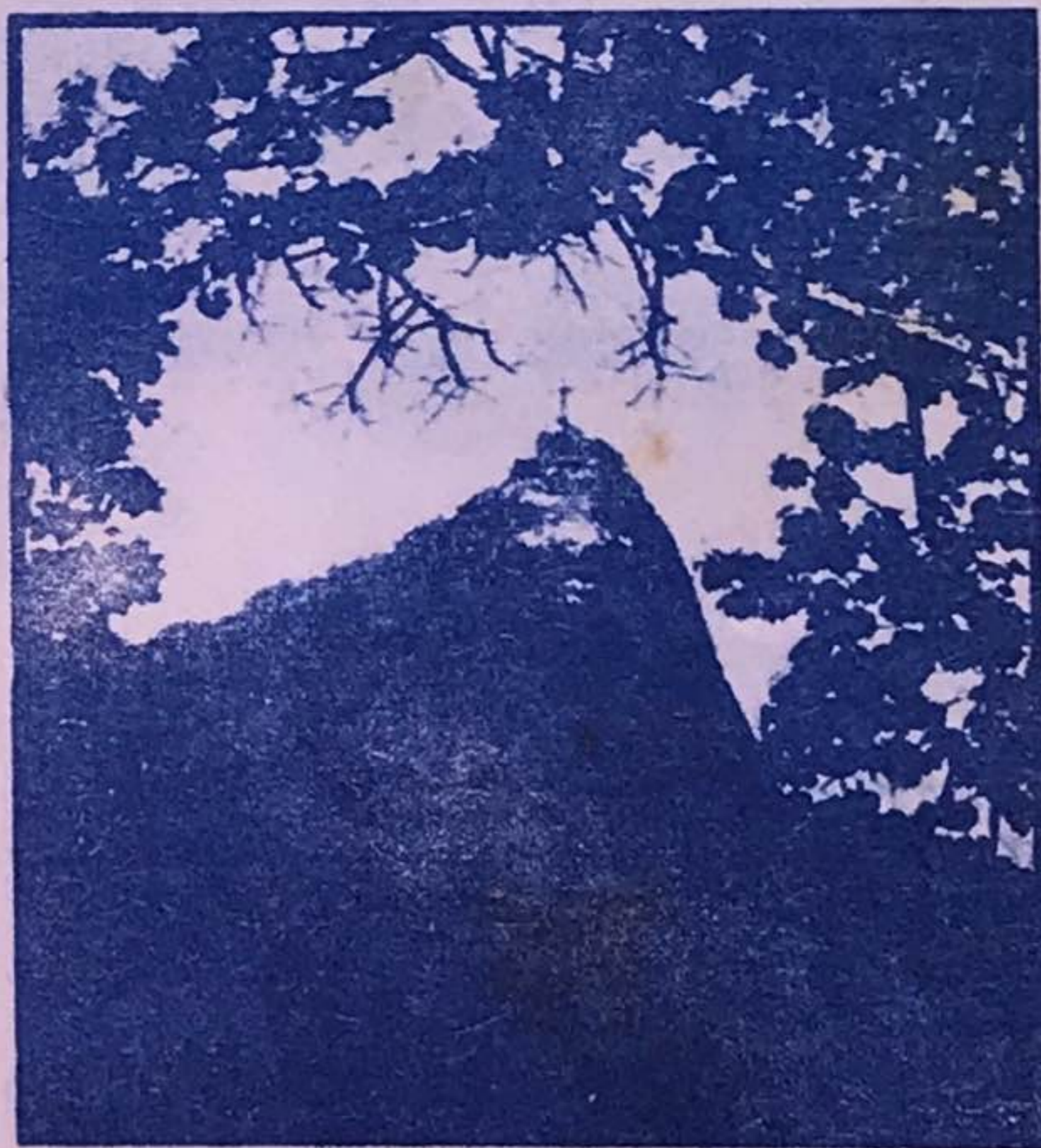
Presidente: RICARDO GUARANÁ
Vice-presidente: CARLOS VAITSMAN
Secretário: FLÁVIO PEIXOTO
Tesoureiro: ANSELMO PIRES
Diretoria Social: NORMA E PAIXÃO
Diretor Técnico: ANTONIO PAULO
Assistente Técnico: PAULO ROBERTO
(Jogo da Bola)
Ecologia: MARCELO OBRACKSMAN e
CLAUDIA RUSSO
Divulgação: J. SEM TERRA E BEA
Bibliotecário: ARTUR

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade do autor.

agradecimento

O CERJ encontra-se profundamente agradecido a LUCIANO LOPES, DIRETOR GOUVEIA, SERGIO TARTARI, JAIR LOURENÇO, CARLOS BERNARDO e SAULO ARAUJO, pela colaboração efetiva e imprescindível que deram para a realização de nosso Curso Básico de Montanha.

Agradecemos também ao Prof. Aníbal Giménez, do Instituto Vital Brazil, pela excelente palestra sobre animais peçonhentos, a qual engrandeceu muito nosso curso.



BOLETIM DO CERJ

Editores: João Sem Terra e Bea
Composição e Arte Final: João Sem Terra
Colaboradores: Ronaldo Paes, Oscar de Sá, Santa Cruz, Antonio Paulo, Jogo da Bola, Jorge Luís.

Centro Excursionista Rio de Janeiro

Fundado em 20 de janeiro de 1939
Reconhecido de Utilidade Pública
por Decreto-Lei da Assembléia Legislativa

editorial

SEMINARIO DE CONQUISTAS

Com o objetivo de criar mais um espaço de encontro entre os montanhistas, o CERJ abriu suas portas para os interessados nesse apaixonante tema que é "Conquistas".

Dele participaram como palestristas vários colegas de qualidades irrefutáveis em nosso meio, tais como, ANDRE ILHA, JURATA CAMARA, SERGIO TARIARI, SERGIO POYARES, OSVALDO PEREIRA FILHO (Santa Cruz) e GIUSEPPE PELLEGRINI.

No último dia 9 houve um debate final com a maioria dos participantes.

Além de deixarmos aqui, em nome do CERJ, nossos profundos agradecimentos a todos que colaboraram de uma forma ou de outra para o desenvolvimento deste trabalho, gostaríamos também de ressaltar algo curioso: na maior parte das vezes, fugiu-se ao tema inicial - "Conquistas" - e notamos uma tendência à discussão de outros assuntos de igual valor, o que de maneira alguma diminuiu a validade das palestras, pois assim conseguimos também atingir um dos nossos objetivos que era o de romper sempre que pudermos o silêncio entre nós; abrir diálogos - interpessoal e interclubes -; trocar informações e experiências; manter enfim nosso "metier" em permanente atividade extramontanha.

CURSO BASICO DE MONTANHA

O CERJ deu início dia 18 de Agosto a seu Curso Básico de Montanha/1986, visando preencher uma lacuna atualmente existente na formação de novos montanhistas, criando assim uma infra-estrutura para a continuidade efetiva de nosso esporte.

Trata-se de um curso rápido, condensado, tendo apenas como finalidade dar ao aluno orientação em seus primeiros passos e encaminhá-lo de uma forma correta às montanhas, obedecendo a um critério rígido quanto à nossa filosofia de conhecimento técnico, desenvolvimento de experiências pessoais e criação de uma sensibilidade voltada para os problemas a nível ecológico que afetam drasticamente o mundo em que vivemos.

Deixamos aqui registrados, também, nossos sinceros agradecimentos ao Clube Excursionista Carioca pela boa vontade que demonstraram em dar todo apoio ao nosso Curso sempre que solicitados, já que o CEC tem acumulado muitas experiências positivas em cursos similares.

Em especial, a permissão que nos foi dada para o uso de sua apostila que nos foi útil o bastante para ficarmos sinceramente agradecidos.

ANTONIO PAULO, BEA e PAULO ROBERTO

Nosso sempre atuante companheiro e efetivo colaborador do boletim com seus excelentes artigos, **ANTONIO PAULO**, é nosso mais novo Diretor Técnico, entrando no lugar de Waldinar ("Vavá"). Para ajudá-lo nessa tarefa, como **ASSISTENTE TECNICO**, nosso não menos batalhador e amigo **PAULO ROBERTO** ("Jogo da Bola"). E para trabalhar na edição deste boletim e na Diretoria de Divulgação, ao lado de João Sem Terra, entra **BEA**, que, além de suas características impossíveis de passarem despercebidas como de "gata", traz também uma boa bagagem de disposição, talento e criatividade, temos certeza. **BEA** entra no lugar de Rosângela.

ECOLOGIA



a ameaça para o ambiente

*Jacques-Yves Cousteau,
o poeta do mar*

Victor MALKA

É um verdadeiro grito de alarme que lança Jacques-Yves Cousteau, mundialmente conhecido por suas pesquisas oceanográficas e pelo combate em prol do ambiente.

"Dilaceramos a terra", diz ele. No livro que publica pela casa editora Robert Laffont, com o título "Almanach Cousteau de l'environnement" censura a seus contemporâneos pelo fato de terem esquecido que "só temos um planeta". Ora, as fábricas continuam a escoar arsênico, mercúrio e chumbo na água; a agricultura emprega excessivamente adubos e pesticidas, que também acabam se incorporando aos rios e lençóis aquáticos.

O que revolta Cousteau é também o fato de que pássaros e mamíferos tenham sido completamente exterminados; que na **Amazônia abata-se diariamente um milhão de árvores** e que as espécies vegetais sejam constantemente ameaçadas pela urbanização.

Nesse "Almanaque do Ambiente", Cousteau transforma-se em poeta do mar, mas poeta acusador. Deseja fazer um "inventário da vida em nosso planeta de água".

Acusador, quando fala do cardume de Esquerquis, ao largo da Tunísia:

"Havia peixes em profusão, há 20 anos. Agora é um deserto. O tamanho dos raros exemplares encontrados é muito mais reduzido. Em cestos abandonados vemos algumas lagostas agonizantes".

Acusador, quando evoca o fim da ilha da Páscoa "que uma população sempre maior desflorestou inteiramente para sobreviver, antes de se entregar a um massacre mútuo, a fim de se aposar das últimas parcelas de terras férteis, das últimas zonas de pesca produtiva".

Cousteau relembra também o caso de um agricultor australiano que havia importado duas dúzias de coelhos selvagens e que provocou desta forma o nascimento de 22 milhões de coelhos que devoraram todas as culturas...

Toda ação humana será condenável? O dilaceramento de nosso planeta será irremediável? Não se pode fazer nada?

Cousteau cita algumas razões de esperar: os salmões voltam ao Tâmis, a bicicleta ganha terreno diante do automóvel, começa a política de reutilização de resíduos, multiplicam-se as caldeiras solares...

Não se trata ainda da sabedoria, mas já estamos a caminho. Esta é a opinião de Jacques-Yves Cousteau na conclusão de sua obra.

Este trabalho foi transmitido pela Radio France Internationale, Actualités Françaises; gentilmente cedido pelo Consulado da França, na pessoa de Madame Polack.

DESVIO MENTAL

VARIANTE DO PAREDÃO E. COMICCI

CLASSIFICAÇÃO : 5º Grau Sup. - A2

CLUBE : C.E. RIO DE JANEIRO

LOCALIZAÇÃO : Mo. IRMÃO MENOR JACARÉPAGUA
(Colônia Juliano Moreira)

Nº GRAMPOS : 4 (2x 1/2" e 2x 3/8")

EXTENSÃO : 60 metros, de via

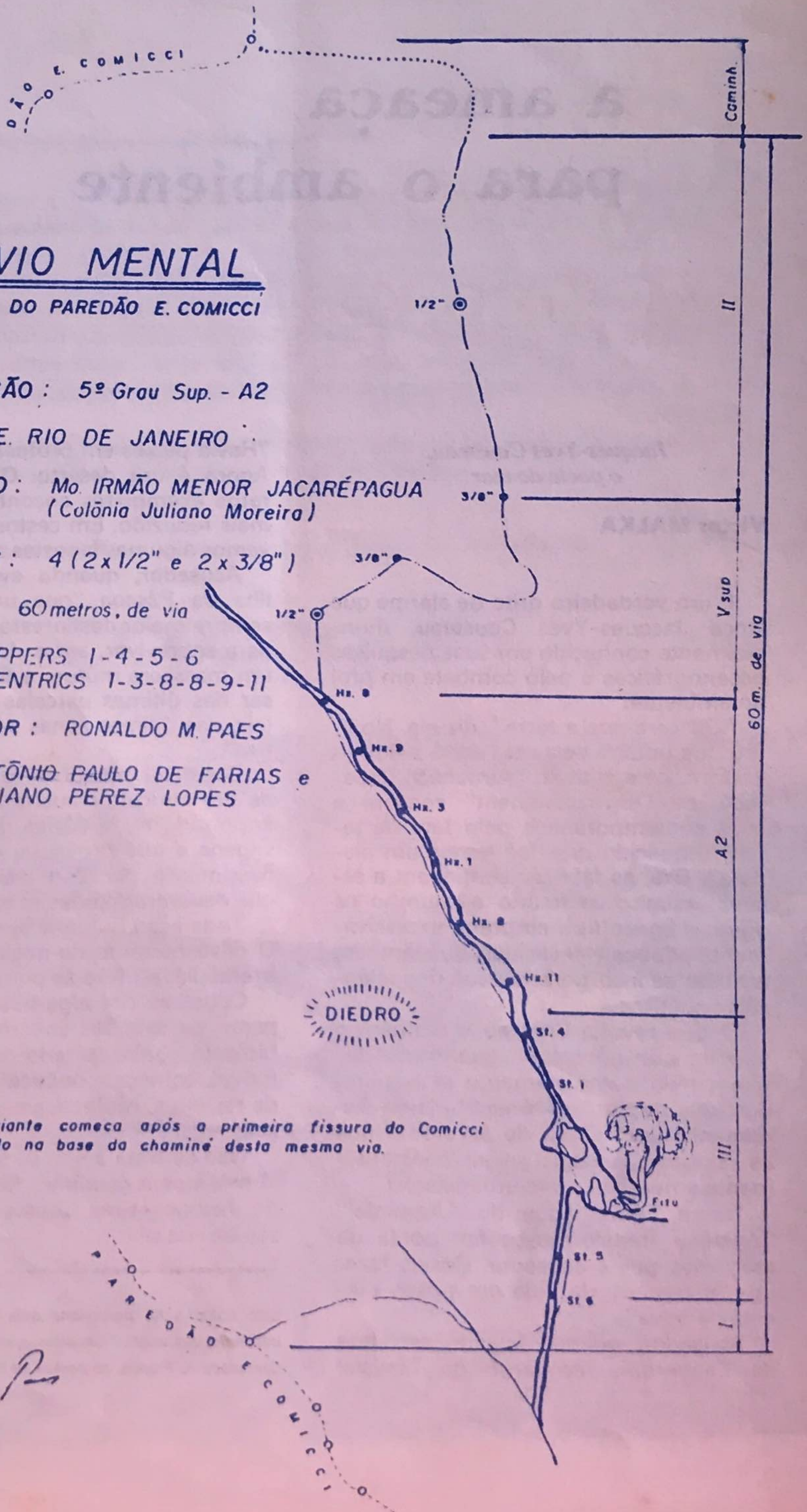
NUTS : STOPPERS 1-4-5-6
HEXENTRICS 1-3-8-8-9-11

CONQUISTADOR : RONALDO M. PAES

APOIO : ANTÔNIO PAULO DE FARIAS e
LUCIANO PEREZ LOPES

NOTA: Essa variante começa após a primeira fissura do Comicci terminando na base da chaminé desta mesma via.

Ronaldo M. Paes



A POLÍTICA ADMINISTRATIVA EM DEBATE

João Sem Terra

O tempo passa e a palavra que nunca sai de moda, e talvez até vire o século ainda habitando nossas discussões, é *crise*

A língua chinesa possui um vocábulo bastante interessante para traduzir este: *wei-ji* composta como se vê de duas palavras. A primeira, *wei*, significa "perigo". A segunda, *ji*, significa "oportunidade".

Parece que mais uma vez vemos manifestar-se a sabedoria oriental, pois é justamente nos momentos de perigo que temos a oportunidade de questionar, avaliar e rever tudo que fizemos e o que temos para fazer, diante de uma situação presente de urgência.

Até o início da revolução industrial, as injustiças cometidas pelas mãos humanas tinham apenas como centro gravitacional as relações sociais.

Nosso século XX viu nascer tragicamente uma nova forma de destruição: a da própria natureza.

Inicialmente, nos afastamos gradativamente dela, criando tecnologias inevitáveis à sobrevivência da espécie. Agora, pouco a pouco, devido à ganância das classes dominantes, criamos sofisticados métodos de escravidão humana e servidão assassina das forças naturais, e o pouco que ainda resta de funcional em nossa evolução técnica, serve apenas a uma minoria cada vez mais privilegiada.

A ECOLOGIA é hoje um dos temas principais em pauta, presente nas consciências que buscam renovar-se.

A ECOLOGIA deve ser meta prioritária de todos os setores da sociedade, desde um simples ato de um cidadão comum procurar na rua um lata de lixo para jogar um pedaço de papel, até o nível de um ministro de Estado tomando decisões enérgicas (?) contra a destruição de nosso patrimônio natural.

O que são ecossistemas?

Qual o nosso quadro político no âmbito ecológico?

Os administradores de nosso país estão realmente preparados para decidirem sobre nossa fauna e flora?

Os montanhistas podem intervir concretamente nessa realidade?

E a Ilha Grande? E a Amazônia?

Adeus, Mata Atlântica?

Venha assistir no Cerj, à palestra que será proferida pelo Dr. Carlos Manes Bandeira, arqueólogo e espeleólogo, atualmente Diretor Técnico do Clube Excursionista Light, que gentilmente nos visitará para falar sobre "A REALIDADE ADMINISTRATIVA BRASILEIRA E A ECOLOGIA", no dia 24 de setembro, as 20:00 hs.

Programação - Setembro

SÁBADO - DIA 06

Diedro Infernal	4º Grau	Luciano
Agulha Diabo (biv)	3º Grau	Santa Cruz

.....

SÁBADO - DIA 13

Paredão Lindaurea	3º / IV	Santa Cruz
Mão D'Água (Cam. Semipesada)		Antonio Paulo

DOMINGO - DIA 14

Agulhinha Gávea	Cam. Leve	Anselmo
Paredão Olimpo	3º Grau	Luciano
XV de Novembro	2º Grau	Norma
Jorge de Castro	2º Grau	Paulo Roberto

.....

SÁBADO - DIA 20

Cabeça de Peixe (Cam. Semip.)		Santa Cruz
Curinga	3º - III	Adauto

DOMINGO - DIA 21

Meu Castelo (Caminhada Leve)		Paulo Roberto
-------------------------------	--	---------------

.....

SÁBADO - DIA 27

Acampamento na Ilha Grande		Luciano
Paredão Paulo Faria	3º - IV	Santa Cruz

DOMINGO - DIA 28

Montinelli	5º - VI	Antonio Paulo
------------	---------	---------------

.....

AS MONTANHAS

Da Costa e Silva

**Na sua eterna solidez
Maciça, multiforme e onímoda, esses montes
Dominando a planície e olhando os horizontes,
A conquista do Azul tentam fazer, talvez.**

(...)

**Sagradas construções, igrejas naturais,
Os píncaros alçando em agulha,
em ogiva...
Nasceu delas, quem sabe, a idéia primitiva
Para as primeiras catedrais!**

(...)

**As montanhas ao luar são perpétuos troféus,
Que a Natureza erige à sua eternidade;
Nessa concentração, nessa imobilidade,
São as cariátides dos céus!**

**Varando o espaço, ei-las de pé,
A frente acompanhando a eclíptica dos astros,
Rolam-lhe sobre o dorso os séculos de rastros,
- Monumentos de Deus, fortalezas da Fé!**



A PRÁTICA DO MONTANHISMO SADIO

A seguir damos, em primeira parte, alguns conselhos para que saia sempre tudo "ok" em sua excursão. Preste bem a atenção!

- 1. Nas caminhadas, ter o cuidado de "olhar" onde colocar os pés e as mãos;*
- 2. Todas as manhãs, ao se levantar, antes de calçar os sapatos (botas, etc.) ter o cuidado de os sacudir e os bater de encontro com a abertura para baixo;*
- 3. Devemos manter uma distância de um (1) metro e meio entre nós e o companheiro dianteiro, nas caminhadas, de preferência em se tratando de fila indiana;*
- 4. Ao caminharmos em uma estrada de rodagem devemos, além de ir em fila indiana, seguir no sentido contrário ao dos carros;*
- 5. Quando objetos cortantes estiverem sem uso, devem guardar-se em bainha próprias, estando a lâmina protegida;*
- 6. Apagar a fogueira logo após a sua utilização, certificando-se se ficou deveras apagada, mesmo durante o dia;*
- 7. Fazer um pequena "fossa" (buraco) no chão para jogar detritos e latas servidas, não se jogando em qualquer lugar, nem atrás de arbustos;*
- 8. Usar calçado adequado, como botas, botinas ou sapatos fortes de couro duro, para evitar espinhos, picadas de cobra e outros animais;*
- 9. Ao explorar as redondezas do acampamento ou em caráter de reconhecimento da região, evitar andar na mata sozinho; no mínimo três pessoas, pois em caso de acidente, um irá buscar socorro e o outro ficará com a vítima;*
- 10. Não ficar nervoso(a) em caso de acidente, evitar a afobação para poder concatenar as idéias do socorro que irá prestar;*

No próximo número continuaremos a publicar novos "toques" para o pessoal voltar sempre feliz e satisfeito por ter realizado uma excursão com absoluto sucesso.


SE O ASSUNTO É MONTANHISMO, A QUALIDADE FALA MAIS ALTO

Alta Montanha leva até você 5 tipos diferentes de mochila feitas com o melhor tecido, aliado a uma costura reforçada e um acabamento superior. Ainda por cima, uma novidade: a nossa garantia permanente das costuras. Se alguma costura de sua mochila Alta Montanha se desfizer, nós a consertaremos de graça. Mas fique tranquilo.

Você não vai precisar desta garantia.



Só de uma boa montanha.

ALTA 
MONTANHA . ACIMA DE TUDO,
QUALIDADE

Loja: Rua Senador Dantas, 117 slj. 202 - Centro

**CONFRATERNIZAÇÃO DE MONTANHISTAS
DE TODOS OS CLUBES INTERESSADOS
MAIS UM REPRESENTANTE DO IBDF
VINDO DIRETAMENTE DE BRASÍLIA.**

**Apenas com a carteira social de seu clube
você pode participar a partir de sexta-feira,
dia 19, até domingo, 21 de Setembro,
no abrigo e no camping do PNSO.**

APOIO DO IBDF e PREFEITURA DE TERESÓPOLIS

DESTINATÁRIO:

impresso

**CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 / 805 – Edifício São Borja
Tel. 220.3548 – Reuniões às Quintas-Feiras, às 20:00 horas
CEP 20047 – Rio de Janeiro – RJ**